



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3606 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM SAUDE COLETIVA
Turma	FAI-B

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades que abranjam ações de promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças, de forma integrada com habilidades de comunicação interpessoal e ética profissional, em cenários práticos de vivência que envolvam os serviços de saúde no âmbito da atenção primária, sua organização dos e o papel do farmacêutico nas equipes de saúde. Ações coletivas de educação em saúde.

I. Objetivos

Capacitar o acadêmico de farmácia para avaliar os problemas relacionados à saúde coletiva de forma interdisciplinar, crítica e reflexiva, gerando desse modo competências e habilidades para a promoção da saúde, trabalho em equipe e ações coletivas de educação em saúde de acordo com a legislação vigente no país.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o acadêmico a desenvolver habilidades para solucionar problemas que abranjam a promoção e proteção à saúde e prevenção de doenças no âmbito farmacêutico, de acordo com a legislação.
- Desenvolver a capacidade de interpretação e intercomunicação entre a equipe profissional, família e paciente, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe multidisciplinar e humanização ao paciente.
- Capacitar o aluno a elaborar de acordo com o Sistema Único de Saúde relatórios, seminários e palestras para o desenvolvimento de habilidades em educação em saúde.
- Capacitá-los de forma crítica a reconhecer as ações de serviço público destinados à saúde coletiva por meio de visitas técnicas para capacitá-los a vivências práticas relacionados à saúde pública.

II. Programa

- Acompanhar os alunos em suas atividades de estágios.
- Realizar visita técnica em estabelecimentos que prestam serviços de saúde.
- Realizar ações de educação em saúde em institutos de ação social.

III. Metodologia de Ensino

Visitas às unidades que compõem a rede de saúde com o objetivo de contextualizar a prática farmacêutica no âmbito da promoção, recuperação e prevenção à saúde. Realizar ações de educação a saúde com objetivo de integrar os alunos a comunidade.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados através de relatórios e participação nas atividades desenvolvidas. Em caso de não obtenção de média semestral/anual igual ou superior a 7,0, o discente poderá realizar prova teórica recuperativa do conteúdo. Tanto a média semestral como a nota obtida na prova recuperativa terão peso igual a 5,0.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2007. 186 p. (Coleção Progestores - Para entender a gestão do SUS, 7). ISBN 978-85-89545-15-0.
STORPIRTIS, Sílvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 490 p. (Ciências Farmacêuticas). ISBN 978-85-277-1380-1.

Complementar

CORRER, C. J. Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária, 1ª ed. Artmed Ciências humanas, 2013
OSÓRIO-DE-CASTRO, G.S. C.; LUIZA, V.L.; CASTILHO, S.R.; OLIVEIRA, M.A.; JARAMILLO, N.M. Assistência Farmacêutica –Gestão e prática para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014.
CARVALHO, D. C. M. F.; BARBOSA, L. M. G.; ALMEIDA, I. M.; CUNHA, C. H. M.; MORENO, G. G. B.. Manual de Farmácia Clínica e Cuidado ao Paciente. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10
Data: 06/10/2023